

# MINISTÉRIO KALEO – EBD

## Como transformar provações em triunfo

(Tg 1.1-4)

Lição extraída dos comentários expositivos Hagnot – Hernandes Dias Lopes

LIÇÃO 01

*“Meus irmãos, tenham por motivo de grande alegria o fato de passarem por várias provações, sabendo que a provação da fé que vocês têm produz perseverança.” (Tg 1.2-3)*

### I – Transformados de incrédulos em servos de Cristo (Tg 1.1)

O autor da carta de Tiago, é Tiago irmão de Jesus. A semelhança da linguagem da epístola com as palavras de Tiago em Atos 15.13-22, a forte dependência do escritor da tradição judaica e a ligação da sua carta com as notícias históricas que o Novo Testamento dá, colabora com essa confirmação.

Em João 7.2-5, assim como os demais irmãos de Jesus, Tiago não cria em quem realmente Jesus era e é. Mas ele foi transformado, assim como os outros discípulos, se tornando mais tarde um dos pilares da igreja primitiva (Gl 2.9, At 12.17 e At 15.13-22).

Mesmo sendo irmão de Jesus, ele não se apresentava assim, mas sim como seu servo. Isso subentende total dedicação a Deus e a Cristo. O escravo não tem vida própria; não tem direitos; não passa de propriedade alheia. A vontade do seu senhor é a sua vontade; e, se não obedecesse, poderia ser morto sem direito de defesa e sem poder apelar para qualquer autoridade. Portanto, a vontade do escravo se mescla com a do seu senhor, unindo-se à dele.

Ele se tornou um homem humilde. Essa é a transformação que o evangelho produz! É impossível alguém ser um verdadeiro cristão sem primeiro ser humilde de espírito.

Charles Spurgeon diz que Deus não deseja nada de nós, exceto nossas próprias necessidades. Não é o que temos, mas o que não temos que é o primeiro ponto de contato entre nossa alma e Deus." Elizabeth George, citando um especialista da língua grega diz, A palavra grega *doulos* (escravo, servo) refere-se a uma posição de obediência completa, humildade absoluta e lealdade inabalável. A obediência era a tarefa, a humildade, a posição, e a lealdade, o relacionamento que um senhor esperava de um escravo... Não há maior atributo para o crente, que ser conhecido como servo de Jesus, obediente, humilde e leal.

### II – Transformados em um povo especial, mas não em um povo isento de aflições (Tg 1.1)

As doze tribos referem-se aqui aos judeus cristãos (2.1; 5.7,8) que possivelmente se converteram no Pentecostes e foram dispersos depois do martírio de Estêvão (At 8.1; 11.19). Por força ou por escolha, os judeus estavam vivendo por toda parte do Império Romano. Eles são crentes, mas são perseguidos. Eles são cidadãos dos céus, mas vivem dispersos na terra. Eles são crentes, mas tiveram seus bens saqueados. Eles são crentes, mas são pobres e, muitos deles, estão sendo oprimidos pelos ricos (5.1-6). Eles são crentes, mas ficam enfermos (5.14). Eles são crentes, mas sofrem (5.13).

Vida cristã não é uma bolha de vidro, uma estufa espiritual, uma colônia de férias, antes, é um campo de batalha. Não somos poupados dos problemas, mas nos problemas. Hoje fazemos as mesmas perguntas: por que um crente fiel fica desempregado? Por que um crente fiel sofre com câncer? Por que um crente fiel enfrenta o luto e passa por duras e amargas provações?

### III – Transformando tribulações em triunfo (Tg 1.2-4)

Tiago, falando sobre as provações da vida cristã, ensina-nos quatro verdades fundamentais:

#### a) As provações são compatíveis com a fé cristã (Tg 1.2):

Por que os crentes sofrem? Por que um crente passa privações? Por que sofre prejuízos? Por que fica doente em cima de uma cama? Por que são injustiçados? Deus nos adverte a esperar as provações. A vida cristã não é um mar de rosas. Jesus advertiu: “No mundo tereis tribulações...” (Jo 16.33). O apóstolo Paulo disse: “... por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus” (At 14.22). Ainda, Paulo disse: “... todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições” (2Tm 3.12). O grande patriarca Jó disse: “... o homem nasce para a tribulação, como as faíscas voam para cima” (Jó 5.7).

Somos um povo na dispersão, enfrentamos muitas provações. Somos peregrinos neste mundo. Nossa Pátria permanente não é aqui. Nosso lar permanente não é aqui. Nossa Pátria está no céu. As provações que enfrentamos aqui, rumo à cidade cujo arquiteto e fundador é Deus, porém, visam a nossa maturidade espiritual. As provações procedem: **primeiro, de nossa humanidade.** Pertencemos à raça humana sofremos doenças, acidentes, desapontamentos. **Segundo, as provações procedem da nossa pecaminosidade.** Criamos problemas com nossa língua, com nossas atitudes. Uma pessoa que morre de câncer, depois de ter fumado dezenas de anos, não pode culpar a ninguém por sua morte. Muitas vezes, nosso sofrimento é resultado de nossas escolhas erradas. **Terceiro, as provações procedem de nossa vida cristã.** Muitas tribulações, nós as enfrentamos exatamente por sermos cristãos, pois Satanás, o mundo e a própria carne lutam contra nós. **Quarto, as provações visam trazer glória ao nome de Deus.** João registra a cura de um homem cego de nascença. Ele nasceu cego para que nele fosse manifestada a glória de Deus (Jo 9.3).

#### b) As provações são variadas (Tg 1.2):

A palavra várias vem do grego *poikilos*. Esta palavra significa de diversas cores, multicolorido. As provações são policromáticas. Existem diversos tipos de provações, podemos compará-las com as cores e teremos provações rosa claro, como esmalte de noiva; provações rosa choque; provações cinza; provações tenebrosas. Deus tece todas essas provações e faz um lindo mosaico. Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Rm 8.28). Para cada cor de provação, existe a graça suficiente de Deus para sustentar-nos. A graça de Deus é multiforme {poikilos} (1Pe 4.10). Há provas fáceis e provas difíceis. Há provas que enfrentamos sozinhos, como Jesus no Getsêmani. Deus sabe o que está fazendo em nossa

vida. Ele é como um escultor. Ele está esculpindo em nós a beleza de Jesus (Rm 8.29; 2Co 3.18).

**c) As provações são passageiras (Tg 1.2):**

As provações não duram a vida inteira. Ninguém aguenta uma vida inteira de provas. Ninguém aguenta uma viagem inteira de turbulência. Depois da noite, vem a manhã. Depois do choro, vem a alegria. Depois da tempestade, vem a bonança. Não vamos ficar estacionados na arena das provações. Estamos passando por elas: alguns passam de avião, outros de trem, outros de carro, outros de bicicleta, outros a pé, outros engatinhando, mas todos passam.

**d) As provações são pedagógicas (Tg 1.3-4):**

Nas provações da vida, nossa fé é testada para mostrar a sua genuinidade. Quando Deus chamou a Abraão para viver pela fé, ele o testou com o fim de aumentar a sua fé. Deus sempre nos prova para produzir o melhor em nós; Satanás nos tenta para fazer o pior em nós. As provas da fé provam que, de fato, nascemos de novo.

#### **IV – A provação da fé que vocês têm produz perseverança (Tg 1.3-4)**

As provações de nossa fé trabalham por nós, e não contra nós, visto que produzem perseverança. Deus está no controle de nossa vida. Tudo tem um propósito. Diz o apóstolo Paulo: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus...” (Rm 8.28). Paulo diz ainda que a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória (2Co 4.17). Em 1 Coríntios 12.6, Paulo diz que há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. Ele trabalhou em Abraão, José, Moisés antes de trabalhar através deles. E assim que Deus faz com você ainda hoje.

A perseverança visa nos levar à maturidade. Paulo diz em Romanos 5.3-5 que as tribulações são pedagógicas, levam-nos à maturidade. A palavra *hupomone* significa paciência com as circunstâncias, ou seja, coragem e perseverança em face do sofrimento e das dificuldades. Os crentes imaturos são sempre impacientes. A impaciência pode acarretar graves consequências: Abraão coabitou com Agar, Moisés matou o egípcio, Sansão contou seu segredo para Dalila e Pedro quase matou Malco. Maturidade não se alcança apenas lendo um livro, é preciso passar pelas provas!

As provações visam a glória de Deus. Jesus disse que o cego de nascença nasceu cego para que nele se manifestasse a glória de Deus. De Lázaro, Jesus disse: “Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus...” (Jo 11.4). Depois de provado por Deus e restaurado por Ele, Jó disse: “Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora te vêem os meus olhos” (Jó 42.5).

Qual deve ser a atitude com que vamos enfrentar as provações da vida? Tiago responde: “... tende por motivo de grande gozo...”. Em vez de murmurar, de reclamar, de ficar amargo, de enfiar-se em uma caverna, devemos nos alegrar intensamente. Essa alegria é confiança segura na soberania de Deus, de que Ele está no controle, de que Ele sabe o que está fazendo e sabe para onde está nos levando.